

Nova análise questiona politica de energia da Turquia



outubro 01 08:55
2016

por vozdaturquia

Imprimir este artigo

“ A Fundação de Pesquisa sobre Política Econômica da Turquia (TEPAV, na sigla em turco) acaba de lançar um estudo feito com base em entrevistas com 70 empresas que detêm participação em companhias de energia na Turquia e também na análise de suas decisões de investimento de energia. O resultado mostra que as empresas acreditam que haverá problemas no financiamento do carvão. Três em cada quatro pensam que vão encontrar dificuldades financeiras cercado os investimentos de carvão. Em contrapartida, 53% das empresas de médio e grande porte têm uma visão de esperança para o futuro em matéria de energia renovável.

O crescimento da Turquia está estruturalmente ligado a um elevado déficit em conta corrente e o setor da energia é um dos líderes em importações. O governo turco aposta no carvão nacional e suas políticas de energia concentram-se principalmente na utilização dos recursos domésticos de lenhite a fim de resolver o problema do déficit. No entanto, este novo estudo demonstra que uma mudança do foco de lenhite para fontes de energia renováveis poderia ajudar a Turquia a superar a fragilidade econômica causada pelo déficit em conta.

A pesquisa TEPAV mostrou que os custos não estão entre os maiores obstáculos no caminho da Turquia utilizar seu potencial de energia renovável. A energia renovável é mais rentável do que o carvão e outros combustíveis fósseis, o que significa que uma vez que os obstáculos estruturais e burocráticas sejam superados, o caminho será claro para o setor privado utilizar mais o potencial solar e eólico do país.

A energia solar em particular apresenta oportunidades importantes para a economia da Turquia. No entanto, foi utilizada apenas uma pequena percentagem do seu potencial. Oficialmente, a Turquia pretende chegar a 10 GW de capacidade de energia solar instalada em 2030, mas até agora o país só implantou 0,5 GW de energia solar. Considerando que sua capacidade técnica excede 27 dos 35 estados membros e candidatos à UE, a Turquia claramente subutiliza o seu potencial em energia solar.

Políticas de curto prazo e em constante mudança são a principal razão pela qual os investidores estão hesitantes para fazer investimentos em energias renováveis. A falta de clareza no longo prazo sobre os subsídios públicos também torna o período de retorno incerto para esses investimentos.

Bengisu Özenç, Diretor do Programa de Estudos Macroeconômicos no TEPAV, explica: “O Estado tem um papel importante a desempenhar na libertação do potencial de energia renovável do país. A energia renovável tem de ser fortemente apoiada por políticas eficazes para combater o problema do déficit em conta corrente e a armadilha de renda média. O mundo como um todo também está se afastando do carvão. A quantidade de capacidade de energia a carvão em desenvolvimento em todo o mundo caiu drasticamente no primeiro semestre de 2016. A China sozinha cancelou ou adiou 114 GW de usinas de carvão propostas. Os cancelamentos chineses de carvão ao longo deste período foram 1,5 vezes maiores do que a capacidade instalada total da Turquia. Claramente, se a Turquia não quiser enfrentar problemas econômicos ainda mais duros, ela precisa de uma política energética que privilegie os recursos energéticos renováveis ao invés do carvão”, concluiu

XXX

Caso queira entrevistar os pesquisadores, por favor, entre em contato com:

İpek Aydın
e-mail: ipek@tepav.org.tr
telefone: +09 312 292 55 30

Para o sumário executivo e relatório completo clique [aqui](#).

Sobre TEPAV:

TEPAV é o principal e mais completo grupo de reflexão na Turquia. Ele foi criado por um grupo de empresários, burocratas e acadêmicos, para realização de análises de políticas baseadas em dados e contribuir para discussões políticas. TEPAV é rigorosamente apartidária e persegue o mais elevado padrão éticos e acadêmicos. TEPAV produz uma análise rigorosa, controlada por dados e fornece uma visão técnica sobre a economia turca. Como um think tank, TEPAV tem realizado projetos nas 49 províncias da Turquia e em 21 países em todo o mundo.